

RESUMO

O presente texto situa-se no âmbito que norteiam os estudos interpretativos da literatura africana, nas perspectivas da interculturalidade, e no que tange a questão do preconceito racial e religioso. O projeto de universalização por parte do cristianismo é histórico; o processo exploratório em colônias de África, legou dominação e tentativa de exclusão das religiões de matriz africana, cujos resquícios de intolerância persistem até a contemporaneidade. O estudo analisa os aspectos antropológicos, sociológicos e literários, discute sobre as estruturas sociais que colocaram os escravizados sob a perpetuação do regime de classes, tendo a religião católica como força motriz, que durante séculos subverteu, e minimizou as possibilidades de identidade do humano negro no que se refere aos cultos religiosos e divindades. De modo, que a tarefa atribuída ao estudo, apoiada na análise do discurso e ciências da religião, privilegia a diversidade cultural e religiosa, para compreender os embates e relações dialéticas. O intuito é fomentar leituras, promover temas de referência do estudo das religiões afro, recusar posturas discriminatórias e estereótipos sobre a religião do povo negro.

Palavras chave: África, religião, intolerância, literatura.